

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Cumprimento e saúdo os 494.512 cidadãos que se deslocaram às urnas no Distrito de Braga e que fizeram das eleições à Assembleia da República de 30 de janeiro uma enorme festa da democracia.

Importa sublinhar que Braga teve uma das menores taxas de abstenção do país - cerca de 35 % - facto que nos dignifica e nos responsabiliza ainda mais. Saúdam-se ainda todos os cidadãos que se mobilizaram para as Assembleias de Voto, quer no dia das eleições, quer no dia de voto antecipado, expressando o reconhecimento pelo bom funcionamento do processo eleitoral para que o ato decorresse de forma tranquila, transparente e segura. .

O Partido Socialista não pode deixar de manifestar na Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Cávado, a casa da cidadania que engloba os 6 concelhos do Cávado, o seu regozijo e o agradecimento público a todos os cidadãos que reafirmaram a vontade para que o PS continuasse a governar Portugal.

Governar Portugal com maioria absoluta, por forma a implementar projetos no quadro da modernização promovendo um país mais justo, solidário e equitativo fomentando políticas de bem estar e de qualidade de vida dos cidadãos.

Governar Portugal com maioria absoluta para que não hajam dúvidas sobre a legitimidade concedida de forma tão expressiva, com prioridades políticas claras:

- A defesa do direito à habitação condigna;
- Uma contínua aposta numa agenda climática e numa agenda social de progresso.
- A defesa intransigente ao direito ao envelhecimento activo e com qualidade de vida.
- A coabitação entre o setor público e o setor privado em todas as valências sociais e empresariais;

- A transição para a era digital com enfoque na modernização administrativa do Estado e de todos os seus serviços.
- A defesa da biodiversidade sustentável e da relação entre os sectores produtivos e o sempre necessário ajustamento às alterações climáticas e à recuperação do meio ambiente.
- A articulação com a União Europeia e através desta a construção de uma sociedade mais desenvolvida e defensora dos direitos e liberdades.

Todos conhecemos as aspirações e anseios das populações que representamos.

Todos conhecemos as necessidades para a fixação das populações nas suas freguesias e dos jovens nos seus Concelhos.

Todos sabem o que queremos e o que não queremos para a construção de uma sociedade perscrutadora de valores e corretora de assimetrias regionais e nacionais.

Mas também sabemos, e sobremaneira, de que hoje, mais do que nunca, importa que todos estejamos imbuídos de um espírito de colaboração, para que seja possível continuarmos a construir um Portugal de futuro, onde a paz, a solidariedade e a partilha sejam os valores mais altos da nossa democracia.

Para isso o Partido Socialista apresentou ao povo português um programa abrangente e um Orçamento Geral do Estado assim como um Programa de Recuperação e Resiliência..

O povo votou e disse não a ideias racistas e xenófobas e a projetos de construção de uma sociedade sem futuro e sem esperança.

O povo português mobilizou-se e deslocou-se às urnas para conceder a maioria governativa estável que o PS pediu, mas sobretudo para dizer que queria continuar na estrada do progresso e que queria continuar no caminho da estabilidade social e económica.

O povo votou e disse:

- sim, não queríamos esta crise;
- sim, não queremos mais crises;
- sim, o governo do PS fez um bom trabalho e reconhecemos a boa governação em tempos muito duros e muito difíceis que a pandemia nos impôs;

O povo votou e disse:

- sim, à subida do salário mínimo;
- sim, à subida do salário médio;
- sim, ao SNS tendencialmente gratuito;
- sim, ao aumento das pensões;
- sim, ao IRS reduzido para jovens;
- sim, ao investimento na ciência e na educação;
- sim, ao desenvolvimento;
- sim, à coesão territorial.

O povo votou e disse: Sim, juntos seguimos e juntos conseguimos!

Braga, 10 de março de 2022

O Grupo do PS na Assembleia da CIM-Cávado

